



Carta Política em Defesa das Sementes da Paixão Programa Estadual de Distribuição de Sementes - “Um Rótulo Novo Numa Garrafa Velha”

É com pesar que nós, da Articulação do Semiárido Paraibano, do Polo da Borborema e de sua Rede de Bancos Comunitários de Sementes, assistimos à distribuição das sementes por meio do Programa Estadual de Distribuição no Território da Borborema no estado da Paraíba. A distribuição em larga escala de algumas poucas sementes varietais e híbridas não adaptadas às condições ambientais e socioculturais das diferentes regiões repete o erro histórico dos programas públicos que em nada contribuíram para promover autonomia das famílias agricultoras. A recorrência deste tipo de política nos últimos 40 anos vem contribuindo para a promoção da erosão genética da rica diversidade das sementes da paixão cultivadas pelas famílias agricultoras. Além disso, seu caráter assistencialista e distributivista desvaloriza e desmobiliza as estratégias de autogestão comunitária de sementes aumentando a vulnerabilidade e gerando mais dependência dos agricultores em relação aos insumos vindos de fora. Em que pese o fato de o governo do estado adquirir cultivares comerciais sem a presença de OGMs, nos surpreendeu a presença de OGMS em 03 das 4 cultivares, evidenciando o descaso das empresas fornecedoras com a integridade genética das sementes distribuídas. Assim, repudiamos também a distribuição de sementes contaminadas por transgênicos que agravam ainda mais as consequências negativas para manutenção das sementes de milho crioulo e os modos de vida camponês.

A valorização do patrimônio genético manejado e conservado pelas famílias agricultoras, assim como o fortalecimento de suas práticas de auto-organização são componentes essenciais para a superação das condições de pobreza em que se encontra parcela expressiva das agricultoras e agricultores do semiárido. É contraditório e inadmissível que as políticas de sementes associadas do Programa de Sementes do Governo do Estado da Paraíba tratem de forma marginal e secundária estas dimensões.

Acreditamos que seja urgente a constituição e implantação de um Programa de Fortalecimento dos Bancos Comunitários de Sementes que valorize o patrimônio genético produzido gratuitamente pelas famílias agricultoras. Ao mesmo tempo, valorizamos a coexistência de variedades melhoradas nesse programa, desde que sejam materiais com boa adaptação as condições locais e também em escala compatível com as variedades locais a serem ofertadas para distribuição.

Reivindicamos uma avaliação urgente nesse formato de distribuição de sementes e, ao mesmo tempo, nos colocamos a disposição para contribuir na formulação de um Programa de Sementes que atenda às necessidades da Agricultura Familiar. Vale a pena destacar que nesse Território já existe alguns exemplos de sucesso com o **Programa Municipal de Distribuição de Sementes Crioulas da Secretaria Municipal de Agricultura de Lagoa Seca** e do **Conselho Municipal de Montadas (CMDRS)**, ambos geridos com recursos públicos municipais. Assim como o conjunto ações da **“Campanha não planto transgênicos para não apagar minha história”** e **“Programa Sementes do Semiárido”**, desenvolvida pela Articulação do Semiárido Paraíba. Essas são oportunidade relevantes que podem inspirar a inserção das sementes crioulas no Programa Estadual de distribuição de sementes do Governo da Paraíba, criando assim criação de condições sustentáveis de produção de alimentos para a superação da pobreza extrema.

Solicitamos também que o Governo do Estado, questione e cobre esclarecimentos junto às empresas fornecedoras de sementes sobre razões pelas quais foram distribuídas cultivares contaminadas com OGMs comprometendo o padrão genético oferecido.

Rede Sementes da Articulação do Semiárido Paraibano

Lagoa Seca, 05 de maio de 2022